

Relatório de avaliação e acompanhamento dos egressos do PPGEAB

O Programa de Pós-Graduação em Estatística Aplicada e Biometria, nível mestrado, enviou um formulário de avaliação para todos os 44 egressos que haviam defendido suas dissertações. Em todas as questões foi solicitado que o egresso atribuísse uma nota de 1 a 10, em que 1 era a pior avaliação possível e 10, a melhor. Também havia um espaço, em cada questão, no qual os egressos poderiam emitir as suas percepções por meio de comentários. Um total de 40 egressos (90,91%) responderam as questões propostas do formulário. Os resultados dessa avaliação são apresentados a seguir.

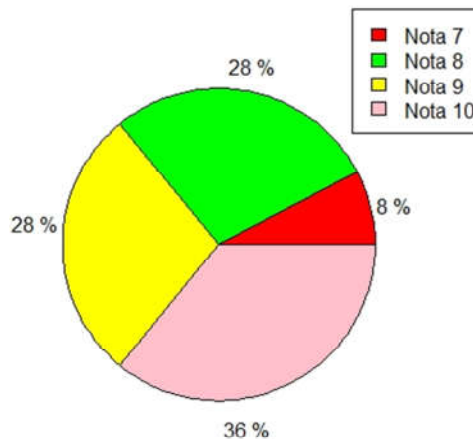
Nas três primeiras questões foi solicitado aos egressos que emitissem opiniões sobre o programa de forma geral, nos aspectos de cumprimento do objetivo geral do programa, atendimento ao perfil do egresso desejado e avaliação do programa em relação às disciplinas ofertadas, fundamentação teórico-metodológica, carga horária, metodologia utilizada, atividades complementares.

1. Analise o objetivo geral do PPGEAB. Você considera que o mesmo foi alcançado em sua vivência como egresso do Programa? Comente:

2. E o perfil de egresso? Você avalia que sua formação reflete esse perfil? Comente:

3. Como você avalia o Programa (disciplinas ofertadas, fundamentação teórico-metodológica, carga horária, metodologia utilizada, atividades complementares)?

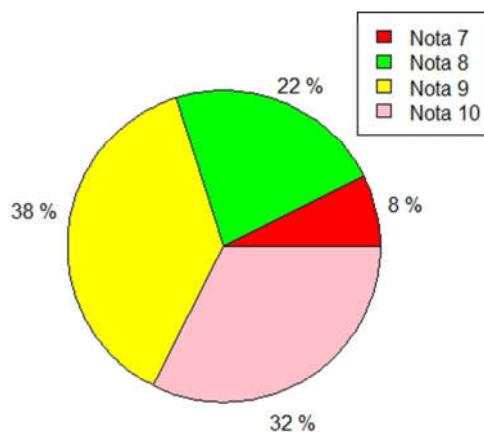
Figura 1: Porcentagem das notas atribuídas pelos egressos como resposta ao alcance do objetivo do programa em sua vivência como egresso do programa.



De acordo com a Figura 1, cerca de 92% dos egressos avaliaram, com notas maiores ou iguais a 8, que o objetivo do programa foi cumprido em suas vivências como egresso do mesmo. Aproximadamente 8% atribuíram nota 7 a essa questão e, a maior porcentagem de egressos (36%) atribuiu nota 10.

Todos os comentários expressos pelos egressos nessa questão reforçam a sua percepção de que o programa atinge o objetivo proposto.

Figura 2: Porcentagem das notas atribuídas pelo egressos como resposta à avaliação da vivência do egresso em relação ao perfil esperado que ele tivesse obtido.



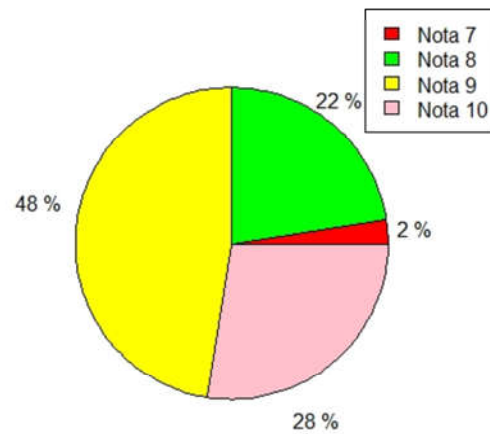
De acordo com a Figura 2, todos os egressos avaliaram com notas maiores ou iguais a 7 que a formação obtida no programa refletiu o perfil do egresso esperado. Aproximadamente 92% dos egressos atribuíram notas iguais ou superiores a 8 e, a maior parte deles (70%) atribuiu notas 9 ou 10 para esse aspecto.

Pela Figura 3 é possível perceber que 98% dos discentes atribuíram notas maiores ou iguais a 8 na avaliação do programa considerando as disciplinas ofertadas, a fundamentação teórico-metodológica obtida, carga horária, metodologia utilizada e atividades complementares. Aproximadamente 2% dos egressos atribuíram nota 7 ao programa nessa questão e 48% atribuíram nota 9.

A maioria dos comentários dessa questão apresentou elogios ao programa. Também houve a sugestão de oferecimento de um número maior de disciplinas optativas. A maioria dessas sugestões não indicou uma área específica para essa oferta de disciplinas. Um egresso sugeriu mais disciplinas de modelagem estatística e de computação. Houve uma crítica a uma situação pontual ocorrida em uma disciplina.

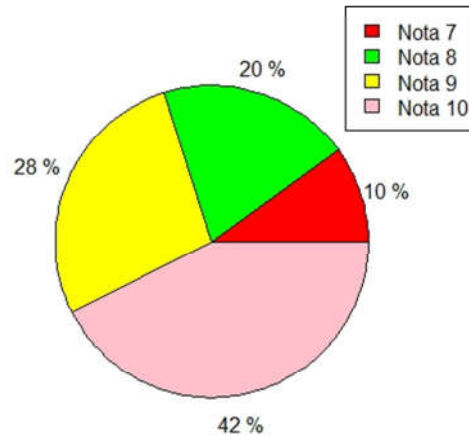
Em geral, a maioria dos egressos considera que o programa atinge seus objetivos, forma profissionais de acordo com o perfil do egresso pretendido e trabalha de forma adequada nos aspectos das disciplinas e fundamentação teórica.

Figura 3: Porcentagem das notas atribuídas pelos egressos na avaliação do programa considerando as disciplinas ofertadas, fundamentação teórico-metodológica, carga horária, metodologia utilizada e atividades complementares.



Em relação ao trabalho de dissertação, foi pedido aos discentes que avaliassem a satisfação deles quanto à dissertação produzida, orientação recebida e quanto à contribuição técnico científica dentro da área de estudo do egresso.

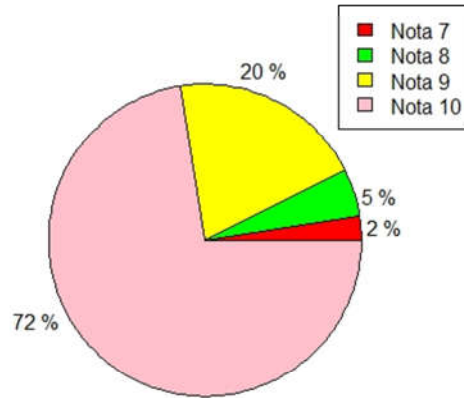
Figura 4: Porcentagem das notas atribuídas pelos egressos em relação à sua satisfação com a dissertação produzida.



Pela Figura 4 observa-se que todos os discentes atribuíram notas maiores ou iguais a 7 em sua satisfação em relação à dissertação produzida, sendo que a nota 7 foi atribuída por 10% dos egressos. A maior porcentagem (42%) foi atribuída à nota 10 e, aproximadamente, 70% dos egressos atribuíram notas 9 ou 10 para essa questão.

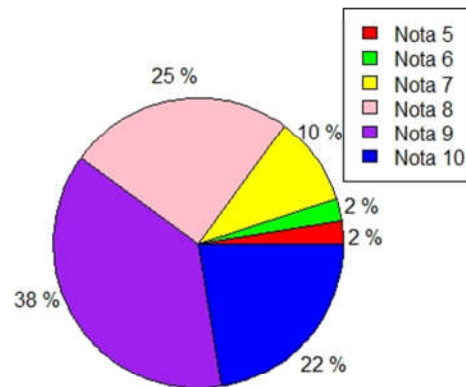
Todos os comentários dessa questão refletem essa percepção de grande satisfação com a dissertação produzida.

Figura 5: Porcentagem das notas dos egressos quanto à avaliação da orientação recebida.



Pela Figura 5 observa-se que todos os discentes atribuíram notas maiores ou iguais a 7 para a avaliação da orientação recebida, sendo que apenas 2% atribuíram nota igual a 7. Praticamente 3/4 dos egressos atribuíram nota máxima para a orientação recebida. Os comentários dessa questão refletem a percepção que os egressos ficaram satisfeitos com a orientação recebida e expressam, em alguns casos, insatisfação com atitudes pontuais do orientador.

Figura 6: Porcentagem das notas dos egressos quanto à contribuição técnico-científica da dissertação produzida para a área de conhecimento dos mesmos.



De acordo com a Figura 6, a nota mais frequentemente (38%) atribuída pelos egressos para a contribuição técnico-científica da dissertação foi 9. As notas 8, 9 e 10 foram atribuídas por, aproximadamente, 85% dos egressos. As notas mais baixas para essa questão foram 5 e 6, atribuídas por cerca de 4% dos egressos. Todos os comentários apontados nessa questão revelam confiança na contribuição técnico-científica da dissertação produzida. Eles não permitem, portanto, avaliar as razões pelas quais os egressos atribuíram notas 5 ou 6 para essa questão.

Uma das questões solicitava o egresso que atribísse uma nota ao potencial que sua dissertação tem para solucionar problemas na prática.

Observando-se a Figura 7 percebe-se que 82% dos egressos atribuíram notas maiores ou iguais a 8 ao potencial que suas dissertações têm para solucionar problemas na prática. Aproximadamente 18% atribuíram notas 6 ou 7. A nota que obteve a maior porcentagem (32%) foi a nota 9 ao passo que a nota 10 foi obtida por 22% das respostas. Logo, mais da metade dos egressos avaliam com nota 9 ou 10 o potencial de suas dissertações contribuírem para solucionarem problemas da sociedade na prática.

Figura 7: Porcentagem das notas atribuídas pelos egressos ao potencial de sua dissertação para resolver problemas da sociedade na prática.

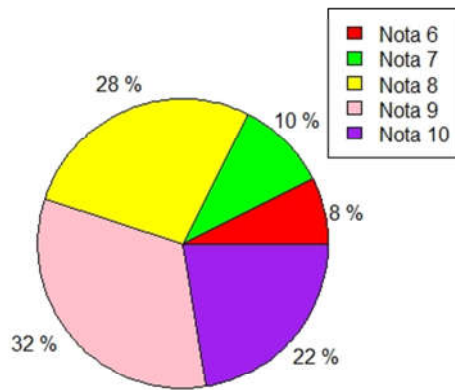
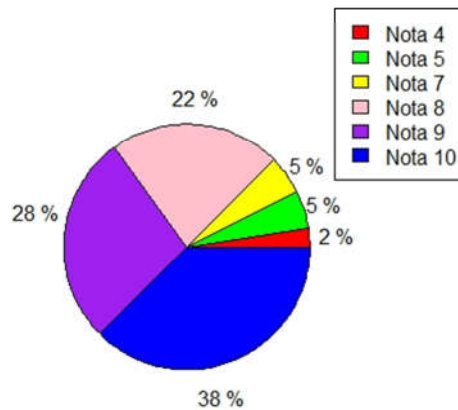


Figura 8: Porcentagem das notas atribuídas pelos egressos quanto à formação recebida possibilitar mudanças nas rotinas, processos, protocolos ou técnicas dentro da sua realidade profissional ou a continuação de seus estudos.



De acordo com a Figura 8, aproximadamente 38% dos egressos atribuíram nota 10 a essa questão e, cerca de 88% atribuíram notas maiores ou iguais a 8. Cerca de 2% dos egressos atribuíram nota 4 a essa questão. Os 10% restantes dividiram-se igualmente entre notas 5 e 7. A maioria dos egressos acredita que a formação recebida tem potencial para possibilitar mudanças em suas áreas de atuação ou para a continuidade de seus estudos.

Dos 40 egressos que responderam o formulário, 23 informaram que estão trabalhando e não estão cursando o doutorado, 9 estão cursando o doutorado e não estão trabalhando, 5 estão fazendo as duas atividades e 3 não estão trabalhando nem cursando o doutorado. Portanto, aproximadamente 35% dos egressos continuaram ou estão continuando seus estudos em nível de doutorado.